

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO COM FUNGICIDAS TRAZÓIS, APLICADOS VIA SOLO E FOLIAR, EM MARECHAL FLORIANO – ES.

C.A.Krohling - Engº Agrº Autônomo e J.B.Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

A ferrugem do cafeeiro continua a causar danos severos sobre as lavouras cafeeiras e seu controle químico precisa ser constantemente aperfeiçoado, buscando alternativas eficientes e mais econômicas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia agrônômica dos programas fito-sanitários com a aplicação de produtos fungicidas via “drench” no solo e complementação via foliar. O trabalho foi conduzido no sítio “Martins Krohling” em Santa Maria de Marechal - Marechal Floriano-ES, a 650 metros de altitude, em uma lavoura de café Catuaí Vermelho IAC – 44, com 14 anos de idade, espaçamento 2,0 x 1,0 m, sendo recepada em 2004, deixando-se duas hastes/pl.

O ensaio foi conduzido nos ciclos agrícolas 2007/08 e 2008/09, com delineamento experimental de blocos ao acaso, com 7 tratamentos e 4 repetições, com 20 plantas por parcela. As aplicações via “drench” foram realizadas em dezembro de 2007 e 2008 e a complementação foliar foi feita em fevereiro de 2008 e 2009.

As aplicações no solo e na folha foram realizadas com pulverizador costal manual, sendo no solo na dose de 50 ml de calda/planta (200 l/ha) com haste apropriada e na folham, em pulverização normal, no volume de calda 400 l/ha. Os tratamentos encontram-se discriminados no quadro 1. O índice de infecção de ferrugem foi avaliado pela amostragem de 100 folhas, ao acaso, por parcela.

Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações de infecção pela ferrugem, em junho/08 e maio/09, correspondentes ao pico da doença nos 2 ciclos, são apresentados no quadro 1, ao lado dos tratamentos.

Quadro 1: % de infecção pela ferrugem em cafeeiros do ensaio de complementação de fungicidas triazóis, via solo e foliar, Santa Maria de Marechal –ES, 2009.

TRATAMENTOS	% de ferrugem	
	junho/08	Mai/09
1 Testemunha	57,50cd	76,0 d
2 Verdadero WG, drench, 1kg/ha	40,00c	29,0 b
3 Premier Plus, drenchm, 3 kg/ha	40,75c	57,0 c
4 Kohinor+Potenzor, drench, 3+4 kg/ha	22,50b	13,0 a
5 Verdadero, drench, 1 kg/ha e	8,75a	9,0 a
Priori Xtra foliar, 0,5 l/ha/apl + Nimbus 0,5%		
6 Primier Plus, dose idem 3 e	34,00bc	26,0 b
Sphere Max, 0,25 l/ha/apl. + Aureo 0,25%		
7 Kohinor+Potenzor, dose idem 4 e	20,75b	18,0 ab
Potenzor, 1,5 l/ha/apl.		

De acordo com os resultados do quadro 1, no primeiro ciclo houve superioridade dos tratamentos com complementação foliar sobre aqueles que receberam apenas a aplicação via solo. Essa melhoria de eficiência foi mais evidente no tratamento de combinação do Verdadero com o Priorixtra. Na via solo exclusiva só foi eficiente o tratamento com Kohinor+Potenzor.

No segundo ciclo, a via solo confirmou a eficiência do tratamento 4 e o efeito favorável da complementação foliar nos tratamentos 5 e 6. Também, no segundo ciclo houve melhoria de eficiência do tratamento 2 em relação ao ciclo anterior.

Pode-se concluir que:

As aplicações via solo devem ser complementadas pelas aplicações foliares, sendo que, de acordo com a evolução da ferrugem e com os produtos e doses usados, pode-se complementar com 1 ou mais aplicações foliares. No geral ocorre uma melhora relativa dos tratamentos via solo no segundo ciclo de controle.